



BIBLIOTECA NACIONAL
MARIANO MORENO

VI Encuentro Nacional
de Instituciones con Fondos
Glossário de Codicologia e Documentação
um instrumento para a descrição de livros raros

Ana Virginia Pinheiro

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Sócia honorária)
Fundação Biblioteca Nacional (Bibliotecária, 1982-2020)
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Professora, 1987-2023)

Buenos Aires, ARGENTINA
Del 5 al 7 de junio de 2023

Como surgiu o glossário?

PINHEIRO, Ana Virginia. Glossário de Codicologia e Documentação. *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 115, p. 123-213, 1995 [publ.1998].



ANNAIS
DA
BIBLIOTECA
NACIONAL

Foi compilado como instrumento de **trabalho pessoal**, na descrição de manuscritos, na Biblioteca Nacional do Brasil.



O impacto do glossário:

COMO FAZER 8 - COMO FAZER ANÁLISE DIPLOMA

Glossário de codicologia e documentação. In: *Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro: 115, p. 123-213, 1995. Definição dos termos mais recorrentes na área dos documentos manuscritos públicos e privados antigos e da codicologia, disciplina que se ocupa dos livros antes do aparecimento do livro impresso.

PIQUERAS GARCÍA, Maria Belén. Concepto, método, tipos de fuentes de la Diplomática. In: *PIESCO TERREPO*. *Int...* Ed. método a rela

COMO FAZER

COMO FAZER ANÁLISE DIPLOMÁTICA E ANÁLISE TIPOLÓGICA DE DOCUMENTO DE ARQUIVO

Heloísa Liberalli Bellotto



Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado
São Paulo
2002

PAES, Marilena Leite. *Arquivo: teoria e prática*. Rio de Janeiro: FGV, 1986.

PAYNE, Hugh W. L. Education and archives. In: INTERNATIONAL CONGRESS ON ARCHIVES, 9. 1980, London. *Annals...* London: [s.ed.], 1980.

PINHEIRO, Ana Virgínia. Glossário de codicologia e documentação. *Anais da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro, v. 115, p. 123-113, 1995-1998.

LA P... sième
Cont... 7.] In:



Programa

PROGRAMA

- 1. O que é um códice?**
Estudos de Codicologia. Apresentação da bibliografia básica.
Acesso aos códices: plataformas digitais e procedimentos de acesso presencial.
 - 2. Descrição de fichas codicológicas.**
 - 3. Materiais e feitura.**
Tipos de suportes; tintas/ pigmentos; ferramentas.
Processos de feitura.
Locais de produção.
 - 4. Texto e Imagens.**
 - 5. Usos.**
Tipos de códices.
Indícios das modificações.
Temporalidades.
- Bibliografia:**
- AGATI, M. L. Il libro manoscritto da Oriente a Occidente: Per una codicologia comparata. 2a ed. (Studia Archaeologica, 166.) Rome: "L'Erma" di Bretschneider, 2009.
- BROWN, M. P. Understanding Illuminated Manuscripts. A guide to technical terms. London: The J. Paul Getty Museum, 1994.
- GÉHIN, P. (Dir). Lire le manuscrit médiéval. Observer et décrire. 2a éd. Paris: Armand Colin. 2017.
- LEMAIRE, J. Introduction à la codicologie. Louvain-La-Neuve, Belgique : Institut d'études médiévales de l'Université catholique de Louvain, 1989.
- MANIAC, M. Archeologia del manoscritto. Metodi, problemi, bibliografia recente. i. Collana: I libri di Viella, 34. Pubblicazione: Novembre 2002.
- MUZERELLE, D. (IRHT). Vocabulaire codicologique : répertoire méthodique des termes français relatifs aux manuscrits, avec leurs équivalents en anglais, italien, espagnol, édition hypertextuelle, version 1.1, 2002-2003 (établi d'après l'ouvrage édité à Paris, Éditions CEMI, 1985). Disponível em <http://codicologia.irht.cnrs.fr/> . Acesso em dez/2020.
- PINHEIRO, A. V.** Glossário de Codicologia e Documentação. In: *Anais da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro: [s.n.]. v. 115p. 123-213.
- Bibliografia complementar:
- ALEXANDER, J. J. G. Norman illumination at Mont St Michel 966-1100. Oxford: Clarendon Press, 1970.
- _____. La Lettre ornée. Paris: Chêne, 1979.
- AVENOZA, G.; FERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, L.; SORIANO ROBLES, M. L. (orgs.). La producción del libro en la Edad Media. Una visión interdisciplinar. Madrid: Sílex ediciones, 2019.
- BERTRAND, P. Une codicologie des documents d'archives existe-t-elle ? In: *Gazette du livre médiéval*, n°54. 2009, fasc. 1. p.10-18.
- DEJANNE, A. L. E. N. História da cultura e da documentação. São Paulo: USP, 2002.

Como foi compilado e organizado o Glossário?

1. As **palavras** praticadas no trabalho cotidiano de descrição de manuscritos e impressos foram arroladas .
2. Essas palavras arroladas foram **conceituadas**, a partir da literatura técnica disponível, que evidenciou outras palavras, também arroladas e conceituadas;
3. As palavras praticadas foram organizadas sob dois critérios que as distinguem: **termo** e **não-termo**.
4. O termo é uma palavra ou conjunto de palavras eleitas, de uso recomendado, registradas em letras maiúsculas, acrescidas ou não de termos afins através de remissiva cruzada (**ver também**).
5. O não-termo é uma palavra anulada em favor de outra, sinônima ou não, registrada em letras minúsculas e remetendo para o termo eleito, através de remissiva simples (**ver**)
6. Os termos, os não-termos e os conceitos foram testados, à luz do material bibliográfico e documental descrito – momento em que se verificou sua **relevância**.



O que este Glossário É?

um registro, testado, de termos técnicos que evoluíram das boas práticas da **Biblioteconomia**, por 38 anos, com livros manuscritos e impressos, antigos e raros, na Biblioteca Nacional do Brasil e em outras instituições de guarda de acervos de memória.

um inventário de termos técnicos verificados e estudados no ensino da **História do Livro e das Bibliotecas**, ao longo de 36 anos, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

uma compilação de significados, consagrados nas fontes originais de Codicologia, Documentação e, especificamente, Bibliologia, através da **análise bibliológica** dos itens estudados

Uma fonte de informação para a **Biblioteconomia de Livros Raros**.

O que este Glossário NÃO é?

- Não é um dicionário
- não é um repertório independente.
- Não arrola palavras em diferentes contextos culturais.
- Não se limita ao universo dos manuscritos.
- Não é uma compilação de palavras coletadas, exclusivamente, na literatura.
- Não se aplica, sem restrições, a outros universos documentários, além do Brasil.

ne varietur

Com o texto definitivo assim expresso pelo

não venal

Aquela que o autor não colocou à venda

expurgada

espúria

especial

Destina-se a colecionadores – é impressa

em vida

Permite a inferência de que o autor valid

efêmera

É, comumente, um folheto, impresso pa

de guarda

É afim à missão institucional, pelo autor,

de estudo

Tem largue

contrafeita

clandestina

catalogada

É citada por bibliógrafos, procurada por bibliófilos.

bipontina

publicada a partir de 1779, em Zweibrücken.

ancípite

Edição sem imprensa (por motivos de seguranc

ad usum delphini

póstuma

Tem maior importância que a primeira e úbi

príncipe

primeira

Pressupõe a existência de edições subsequentes

padrão

considerada a mais completa qualidade

ônibus (omnibus)

Edição completa das obras de autores, configurada "padrão" adequado selecionadas apreendido público

variorum

abrev. da expressão latina *cum notis variorum scriptorum*): edição de livro clássico, com notas de vários comentadores.

Qual a finalidade deste glossário?

Favorecer a preponderância dos Princípios Bibliológicos Fundamentais, formulados por Paul Otlet (1934): 1º dizer tudo de uma coisa; 2º dizer uma vez tudo; 3º a verdade sobre tudo; e 4º **dizer do melhor modo para a compreensão de todos.**

Evitar o uso arbitrário de palavras, distinto de sua acepção original,.

Resgatar o significado histórico de palavras, que foram associadas a outro sentido determinado pelo uso, pela língua original e, eventualmente, consagrado em diferentes fontes.

Configurar, como termos, as palavras a serem adotadas e selecionadas mediante pesquisa e boas práticas.

Propor termos adequados, diante da inexistência de equivalentes em língua pátria.

Dar conhecimento da terminologia profissional especializada, necessária para os processos que exigem descrição material de manuscritos e impressos, antigos e raros.

O uso do Glossário pode se dar por três caminhos, a partir do exame intelectual e material de um item:

- 1 Buscando pelas relações de associação por afinidades entre os possíveis termos de busca, sugeridos no Glossário, para alcançar o termo necessário



CARIMBO DE BIBLIOTECA

ver também

- CARIMBO DE BAIXA
- CARIMBO DE COMPRA
- CARIMBO DE DOAÇÃO (CEDIDA)
- CARIMBO DE DOAÇÃO (RECEBIDA)

CARIMBO DE INTERCÂMBIO

- CARIMBO DE PROPRIEDADE
- CARIMBO DE REGISTRO
- CARIMBO DE RESTRIÇÃO DE TRÂNSITO
- CARIMBO DE SERVIÇOS
- CARIMBO COMERCIAL
- CARIMBO SETORIAL
- MARCA DA PROPRIEDADE



Carimbo sobreposto

Carimbo justaposto

2

Buscando por termos genéricos, conhecidos, para alcançar termos específicos e relacionados, desconhecidos, a partir da ordem alfabética e única de todos os termos

MARCA DA PROPRIEDADE

ver também ANOTAÇÕES MANUSCRITAS

CARIMBO

CARIMBO DE BIBLIOTECA

EX DONO

EX LIBRIS

ITER

MARCA DE FOGO

MARCA DE POSSE

MARCA JUSTAPOSTA

MARCA SOBREPOSTA

PROVENIÊNCIA

SUPER LIBRIS

3

Buscando a partir dos conceitos que descrevem um termo possível, a partir de conhecimentos anteriores, fundamentais, na formação do pesquisador que usa o Glossário

TIMBRE

1 Marca de firma comercial, de uma administração; 2 **selo** ou **carimbo** aposto em atos escritos para lhes dar autenticidade [...]
ver também CARIMBO

Carimbo cego *ver* **CARIMBO SECO**

Carimbo em relevo *ver* **CARIMBO SECO**

Carimbo em pontos em relevo *ver* **CARIMBO SECO EM PONTOS EM RELEVO**

Carimbo timbrado *ver* **CARIMBO SECO**



ANOTAÇÕES MANUSCRITAS

Inscrições manuscritas de natureza diversa, impostas a um documento manuscrito, impresso ou gravado, por qualquer pessoa que detenha sua posse. Essas anotações, feitas em qualquer época, podem ter ou não afinidade com o texto – neste caso, podem constituir inscrições de outro teor lançadas no suporte manuscrito, impresso ou gravado. Quando as inscrições têm afinidade, isto é, constituem marcas de leitura, podem ocorrer ao longo, antes ou após o texto, ou assumir formas de registro específicas: notas paragrafícas, interlineares, intercaladas ou marginais, marcas imagéticas ou sinaléticas, rasuras, destaques, acréscimos e subtrações. Em quaisquer dos casos, com ou **sem afinidade** com o texto, as anotações manuscritas testemunham a posse do item por determinado tempo...

Ver também EXEMPLAR DE TRABALHO

MAKULATUR

MARCA DA PROPRIEDADE

MARCA DE LEITURA

MARCA DE POSSE

NOTAS DE MÃO ALHEIA

PROBATIONES CALAMI

MAKULATUR

Fragmentos de textos manuscritos ou impressos usados subsidiariamente para reforçar as capas de uma encadernação, ou para servir de estofa, nas mesmas capas...

Ver também **ANOTAÇÕES MANUSCRITAS**

ENCADERNAÇÃO

PROBATIONES CALAMI

PROBATIONES CALAMI

Anotações manuscritas que se configuram como marcas de testagem do cálamo, **teste de pena**.

ver também **ANOTAÇÕES MANUSCRITAS**

ITER

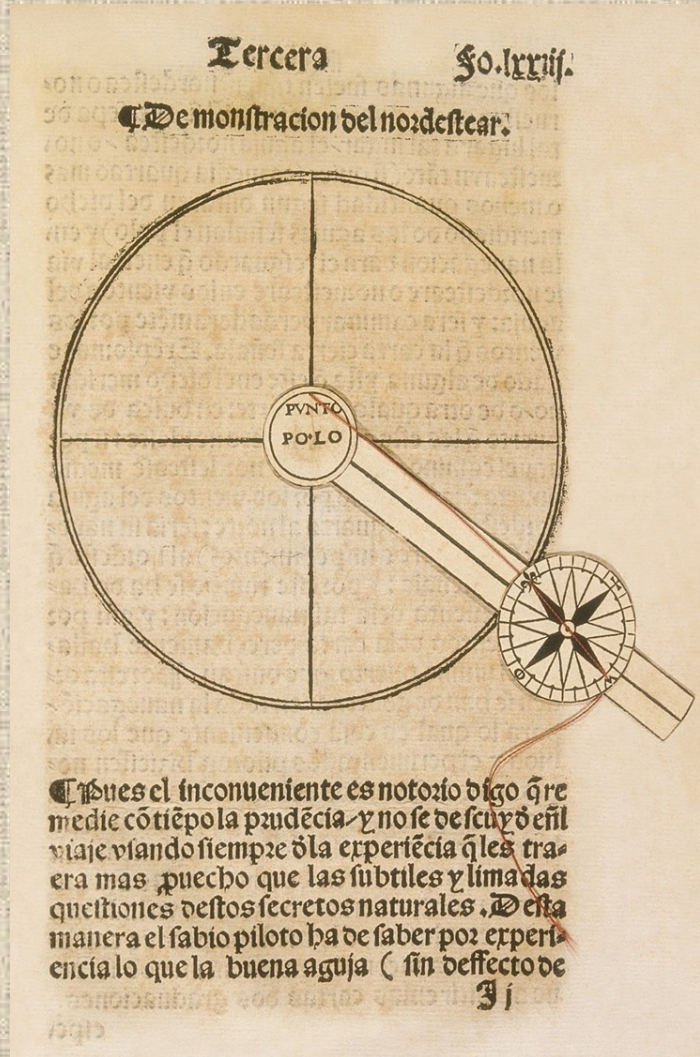
MAKULATUR

Teste de pena *ver* **PROBATIONES CALAMI**

Exemplos do alcance do **Glossário**



“*Volvelle*” / *Semoviente*





Cabeção invertido

ENUNCIATIVVM XII. ET VLTIMVM

Horam occasus aut ortus stellæ, & arcum illius diurnum & nocturnum inuenire.



Regulam cum sua linea fiducia pone in zodiaco super gradum longitudinis stellæ siue planetæ (quamuis titudine stellæ hic parum indiges) eumque gradum ve te versus orientem tam diu, donec filum cum plumbone cadat super mediam lineam semicirculi, & sic gradus solis vbicumque constiterit tibi monstrat horam eius minutum, quo stella ista exoritur. Atque cum tempore seminocturno operare sicut superiore enunciato edoctus es

FINIS.

FACTVM ET ACTVM INGOLSTADII IN RE-
BUS NOSTRIS. * ANNO A CHRISTO
NATO * SECVMI LESIMO QVA
DRAGESIMO * MENSE
MAYO

Colofão espelhado

Impressão cega

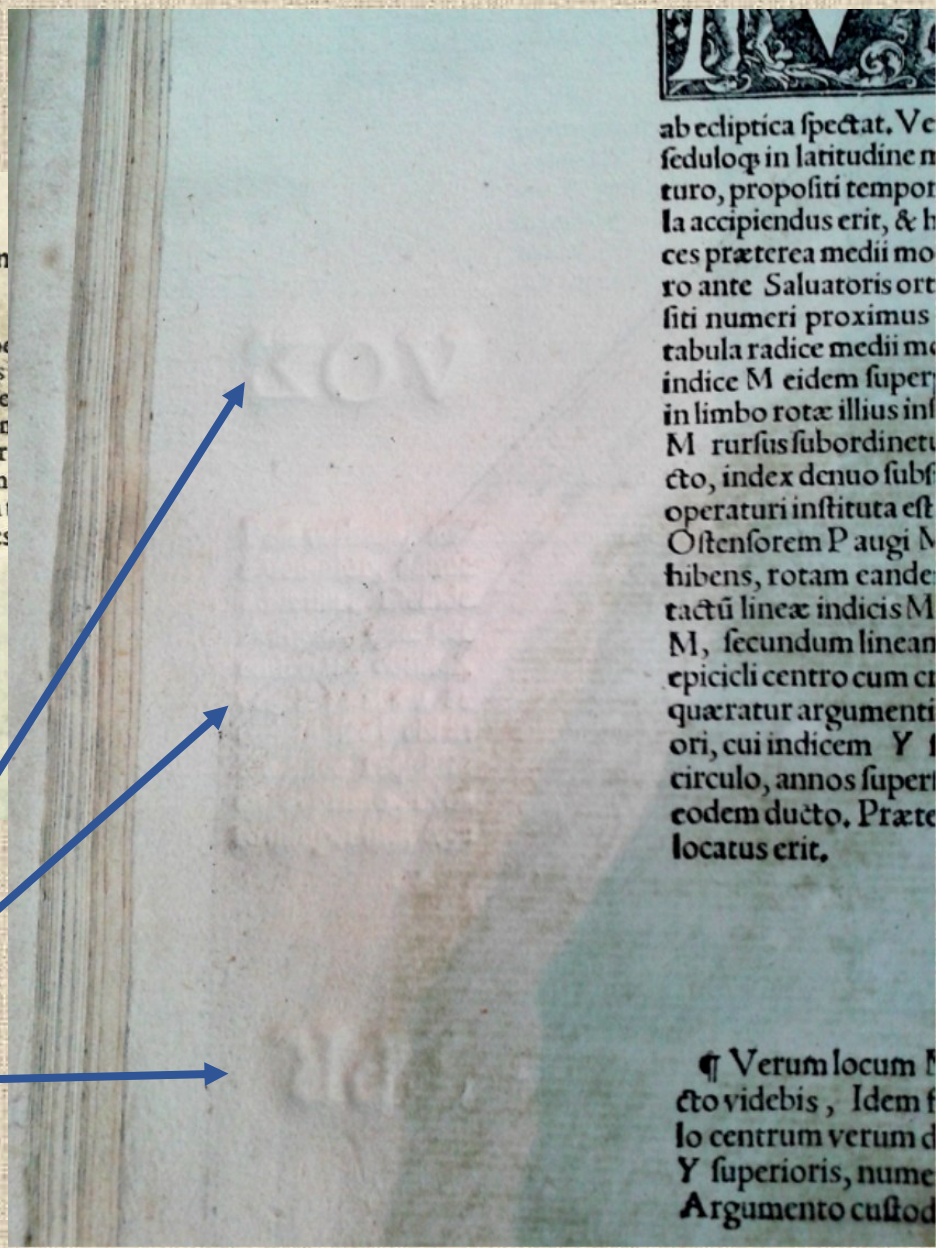


CORSO DELLE MONETE

DELL' ANNO 1223.



Rincipiò a batterfi la Moneta in Reggio sotto il Vescovo Niccolò Maltraversi, che aveva il Dominio Temporale, e Spirituale insieme, come si vede dalla raccolta degli Scrittori Italiani al Tom: 8.º e nel lib. del Padre Affarosi nelle sue Memorie Istoriche del Monastero Parte prima Pag. 179.



ab ecliptica spectat. Ve seduloque in latitudine n turo, propositi tempor la accipiendus erit, & h ces præterea medii mo ro ante Saluatoris ort fiti numeri proximus tabula radice medii mo indice M eidem super in limbo rotæ illius inf M rursus subordinetu cto, index denovo subf operaturi instituta est Ostensorem P augi M hibens, rotam candea tactu lineæ indicis M M, secundum lineam epicicli centro cum cr quæ ratur argumenti ori, cui indicem Y f circulo, annos super eodem ducto. Præte locatus erit,

¶ Verum locum M cto videbis, Idem f lo centrum verum d Y superioris, nume Argumento custod

In eumch. In Adelphi. cipiā. Optimo in loco res est . Peiore in loco res esse non potest. Quonā in statu res sunt tuat

MEa quidem sentētia. Pro mea quidem sententia. Ut ego quidem sentio. Ut mea sent opinio. Meo quidem animo , Plautinum . Meo iudicio. Ut mihi quidem videtur . Ni fallor . Si quid iudico. *Ad Romanum Anno*
Plus & plus quā.

In Eumcho.

Audiui plus milles. Audiui plus quā milles es. Calefces plus satis, plus quā satis . Huiusmodi orationes omnes bifariam proferuntur in aduerbijs ac nominibus , in verbis non itidem. Sapit plus quā expedit. Mulier plus quā decet erudita, plus quā necesse est facunda. Rufum, vixit annos plures quā decem, vel plures decem. Plus quingētos colaphos iniecit mihi. Plus quā quingentos, plures quingentis. *Ad Adelphi.* *Ad Romanum Anno* Plus quā quadraginta dixit Suetonius. Hoc igitur orationis genus quadrifariam effertur.

In Adelphi.

Ad summum. Ut minimum. Semel hominem salutavi, aut ad summū. Ut multum. Ut plurimum. Nō minus. Saltem. Ut minimum. Ut minimum dicam.

*Cleo. pro
Pondis tri
duo illam
ad summū
quadrifariam
Idem
quadrifariam
Idem
quadrifariam
Idem
quadrifariam*

MOREM GERENDI. CAP. XCVII.

MOs gerendus est patri. Morigerandum est patri. Obsequendum est patri. Patri obsequendum. Patri concedendum. Inferendum. Obseruendum paternis moribus. Accommodate paternis moribus . Præbe te illis ad tempus. Attempera te moribus omnium.

ROGANDI. CAP. XCVIII.

Maiorem in modum te rogo. Etiam atque vnum abs te magnopere peto, cōtendōq;. Illud a me vehementer contendebat. Efflagitasti quod tibi est. Etiam atque vnum abs te magnopere peto, cōtendōq;. Illud a me vehementer contendebat. Efflagitasti quod tibi est. Etiam atque vnum abs te magnopere peto, cōtendōq;. Illud a me vehementer contendebat. Efflagitasti quod tibi est.

IGNOSCENDI. CAP. XCIX.

Remiserē multam. Hanc vnam ignosce culpani. Condonamus admissum. Da veniam iuuenilibus erratis. Iurissurandi gratia facere pupillus non potest, ut in Pandectis. Itē apud Sabinum. Ad quædam vitia conuenit conuiuere.

L. sexta de iurciurando.

ABROGANDI. CAP. C.

Refcindere conuenta. Abrogare legem. Abdicare legem. Antiquare, abolere legē. Abolere, neutrum. Sustollere legem . Irritare pacta. In integrum restituere. Mutare pacta. Obliterare legem . Exolescere metum dominorum. Nufquā tui beneficii memoria apud me intermorietur.

ORNANDI. CAP. CI.

Comere, expolire, perpolire, exornare, venustate decorare, honestare. Pigmenta, stoscilli, lecythi, Veneres, venustas, lepos, vitæ, grauiæcus, ienochina, emblemata, cōpositio, colores, myrothecia, fuci, phalera, dignitas, cultus, politus.

INTER COENAM. CAP. CII.

Inter coenam Suetonius & Seneca. Inter coenandum, Super coenam, Coenantibus nobis, huij.

Rasura manuscrita

Notas em corandel

Rasura impressa?

Manchete

Capitular

Assinatura

NUEVO COSMÉTICO CHILENO.

PARA LIMPIAR I HERMOSEAR EL ROSTRO.

el nombre que hemos preferido dar a la pomada que estamos seguros surtirá los efectos de que mas adelante. Compuesta en su mayor parte de simples vegetales, no puede ofrecer el menor in- para hacer su aplicacion al rostro, la parte mas visible i delicada del cuerpo humano, i a la cual a preferentemente. Hubiéramos querido dar una prueba flagrante de los buenos resultados que lo varias personas con su aplicacion, pero nos ha retraido la idea de que pudiéramos ofender la aquellas cuyos nombres debiéramos establecer aquí para comprobar nuestro aserto. de que tratamos, puesta en el rostro i en la forma que indicaremos en la receta que se dará la caja que la contiene, se infiltra, por decirlo así, en la tez, i tiene la virtud de ablandar, es- mal humor que por razon de espinillas, empeines, paño, pecas, puercas, etc., haya descom- aciando desaparecer tambien las que al tiempo de su aplicacion mortifiquen, afeando la

olico juzgará por de mucho precio el valor designado por cada una de las cajas, que es tamos seguros que desde que se prueben los buenos resultados que, de la mejor buena btendrán por medio de su uso no se hará sensible el precio. que se espenden serán, la botica de don Juan de Dios Briseño, situada en la calle de las e la de Ahumada, i en la de don Ramon Oviedo, calle de Santo Domingo, dos cua- este nombre hácia el poniente.

1852.---IMPRESA DE JULIO BELIN I CA.

Mosquitinho

Volante

IMPRESIONES

POR LA MITAD DEL PRECIO CORRIENTE.

En la IMPRESA DEL COMERCIO de esta ciudad sita en la Cañada arriba junto al monasterio del Cármen casa n.º 38 se trabaja toda clase de im- presiones en las lenguas castellana, francesa, inglesa, o latina a los pre- cios i condiciones siguientes---

Por un pliego comun español letra de Lectura, dando la imprenta 500 ejemplares en papel de superior calidad, 8 ps.

Por uno id. id. letra de Entredos, dando igual número de ejemplares de la misma calidad, 9 ps.

Por uno id. id. letra de Breviario ~~de~~ estazilla pequeña, igual núme- ro de ejemplares, 12 ps.

Los estados, i otras impresiones de difícil i costoso trabajo se arregla- rán proporcionalmente a los precios anteriores.

La letra cursiva, o redonda, la llamada comunmente de escritura in- glesa, española o francesa tendrá el mismo precio segun su escala. calculará guardando las proporciones respectivas.

El papel que no tuviese las dimensiones del papel comun español se- rá calculada guardando las proporciones respectivas. Toda impresion encomendada a la IMPRESA DEL COMERCIO será entro- gada con puntualidad en el tiempo prefijado, exactamente correjida en cualquiera de los cuatro idiomas expresados, i satinada perfectamen- te en la mejor prensa de esta clase que existe en Santiago.

Los tipos de la IMPRESA DEL COMERCIO son todos nuevos, muchos de ellos sin uso alguno.

Las personas que quieran aprovecharse de este aviso pueden dirigirse a la citada casa donde tratarán con el Administrador---

Jacinto Henríqz

Santiago, Noviembre 12 de 1847.

IMPRESA DEL COMERCIO,---Noviembre de 1847.



Nº.6. 6-2-88

CORREIO MIRIM

Petropolis vae encher-se de galias para saudar o venturoso dia da emancipação de seus escravos.

Ainda bem! Levante-se aqui para todos o sol da liberdade, nem se mix- tis um suspiro de captiv. ás maldades da risonha cida-

CORREIO MIRIM

O CORREIO MIRIM não tem nem o tempo nem a necessidade para competir com o IMPERIAL. Offerece...



23-1-88

CORREIO MIRIM

Novo Guizmol corrente houve representação em um novo thea- tro, vândos da Bavaria. Honraram o espectáculo as suas Altezas Imperias. Notamos no plano de ellas, ultimamente chegado da sua plan- ta, a qual se exhibem admiraveis pegos, e entre- tividade a encção do mundo. O espectáculo correu com o maior êxito. As figuras moveram-se graziosa- mente, e recitaram os seus fallos pelo bocca do de voz informando os papais de todos os seus ca suppriu a orchestra. Esteve tud) cu 7. e mereceu justos applausos.

TYP. MIRIM.

23-10-87. Nº. extraordinario

O LABANGEIRAS

Faz hoje annos S.A. a Princeza Branca de Orleans.

Repta-se muitas vezes esta data feliz e grata aos nossos corações.

Typ Imperial



J-35-10,034

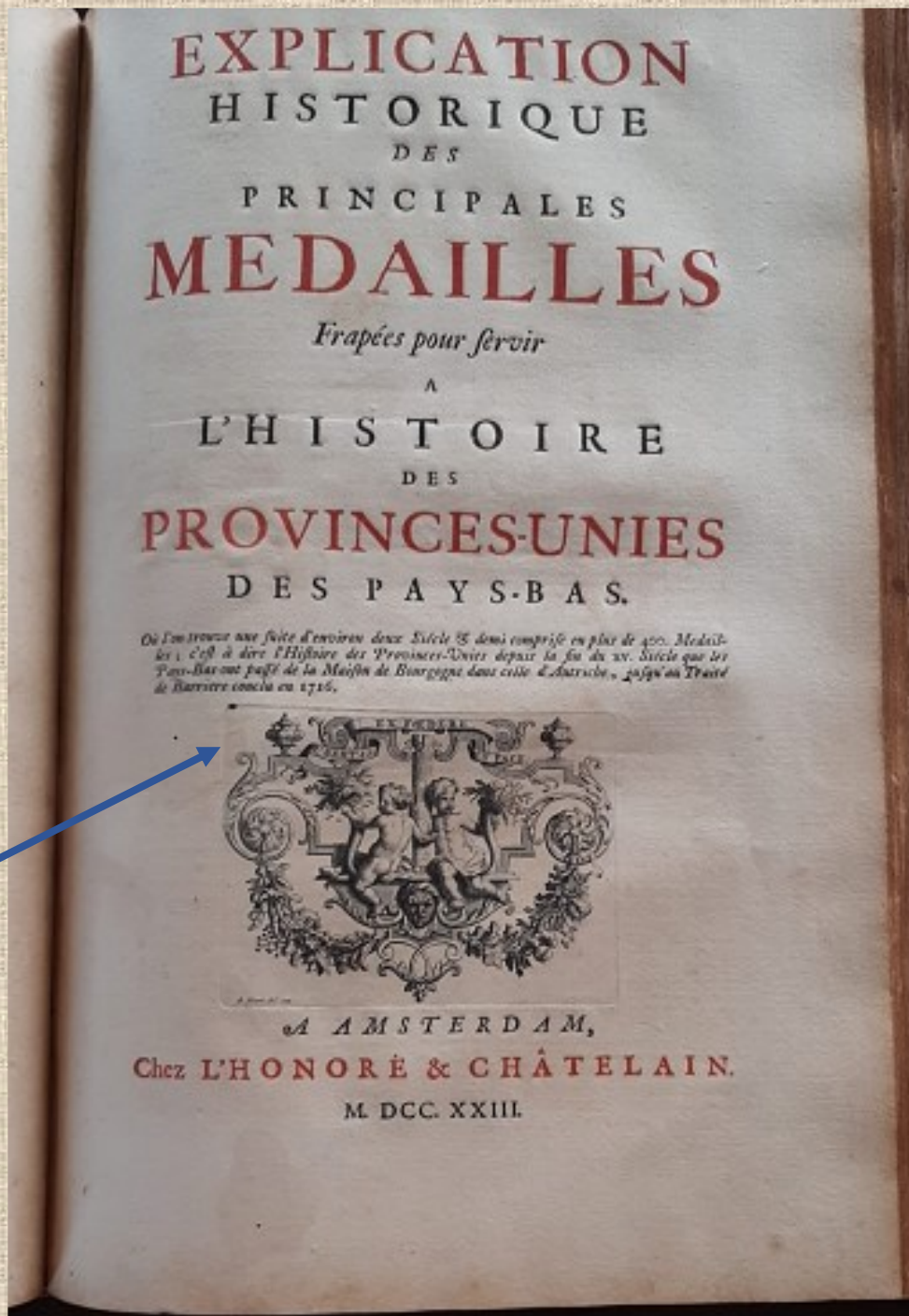
J-35-10,034



Edição liliput



Testemunho





Encadernação brasonada



Cortes pintados e gravados



Seixas gravadas. Papel marmorizado



A **segunda edição** do *Glossário de Codicologia e Documentação* apresentará conteúdo com atualização em andamento, como uma obra “inacabada”, assim definida por contínua revisão, subtração de termos irrelevantes e inclusão de termos recém identificados

ASSEMBLY OF LIBRARIANS OF THE AMERICAS, May 12 to June 6, 1947. *Proceedings*. Washington, DC: LC, 1948.

BUONOCORE, D. *Vocabulario bibliográfico*. Santa Fé, Argentina: Castellví, 1952.

FARIA, M. I.; PERICÃO, M. G. *Dicionário do livro...* São Paulo: Edusp, 2008

HOUAISS, A. *Elementos de bibliologia*. São Paulo: HUCITEC; Brasília, DF: INL, 1983.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. *ISBD(A)*... München, 2001.

MORAES, R. B. *O bibliófilo aprendiz*. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros: Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 1998.

OTLET, P. *Traité de documentation...* Bruxelles: Mundaneum, 1934.

PEIGNOT, G. *Dictionnaire raisonné de Bibliologie*. Paris: chez Villier, 1802-1804.

PINHEIRO, A. V. O espírito e o corpo do livro raro: fragmentos de uma teoria para ver e tocar. *Revista Museu: cultura levada a sério*, Rio de Janeiro, abr. 2003.

PINHEIRO, A. V. Glossário de codicologia e documentação. *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 115, p. 123-213, 1995 [publ. 1998].

PINHEIRO, A.V. A retórica silenciosa do livro antigo. In: BARBOSA, S. *Da leitura e suas escrituras...* Teresina, PI: Ed. Elã, 2021. p. 236-258.

RICHARD, J. *L'art de former une bibliothèque*. Paris: Librairie Ancienne et Moderne: Rouveyre & G. Blond, 1883.

ROUYEYRE, É. *Connaissances nécessaires a un bibliophile*. 3. éd. Paris: Lib. Ancienne et Moderne, 1879

RUIZ GARCIA, E. *Manual de Codicologia*. Salamanca: Fundación Germán Sánchez Ruipérez; Madrid: Pirámide, 1988.

- **Fontes das imagens:**

Acervo pessoal

Biblioteca do Convento dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul

Biblioteca do Convento de São Francisco de Buenos Aires (Argentina)

Biblioteca do Museu Histórico Nacional

Biblioteca Florentino Ameghino (Universidad Nacional de La Plata, Argentina)

Divisão de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional

Fundo Antigo da Companhia de Jesus – Colégio São Salvador (Buenos Aires, Argentina)



Ana Virginia Pinheiro

anapazpinheiro@gmail.com

[@Ana Virginia Pinheiro](#)

[@anavirginiapinheiro](#)

